

02/05/2023

APEOESP

37

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

ESCLARECIMENTOS SOBRE O **DESCONTO** **NO HOLERITE** PARA A APEOESP

*Taxa obrigatória seria paga
a entidade que não luta*

*Sindicalize-se! A APEOESP é a
entidade que luta por você!*

Secretaria de Comunicação

Frente às dúvidas manifestadas por professores e professoras sobre o desconto para a APEOESP em três parcelas, já constando no holerite de abril, esclarecemos:

O desconto seria feito para entidade que não luta

O imposto sindical estava previsto já na Constituição de 1988, e apenas em 2010 o STF decidiu que os sindicatos dos servidores públicos fariam jus a receber tal verba. Tão logo o julgamento foi finalizado, entidades federativas de professores começaram a protocolar pedidos para que fossem beneficiadas com essa quantia, e a APEOESP foi alertada pela CNTE de que já havia movimentação neste sentido no Estado de São Paulo.

Importante que se lembre que naquele período a APEOESP travava combate ferrenho com o governo Serra, e até para evitar que entidade cartorial, sem histórico de luta, se aproveitasse da brecha que foi criada pelo julgamento do STF, e para defender sua base, APEOESP ingressou com o pedido, tendo que defender esse ponto de vista judicialmente.

A APEOESP nunca defendeu o Imposto Sindical como meio de sustento da luta, sempre tendo se assegurado com a contribuição voluntária de seus filiados, contudo, a luta movida pelo Sindicato beneficia os sócios e não sócios, sempre, e, então, por decisão congressual, acrescentou a Taxa Negocial como fonte de custeio da luta.

Aposentados e associados não têm desconto

O Judiciário decidiu que a APEOESP, e não uma entidade cartorial qualquer, é que representa a categoria e, atenta aos princípios que norteiam sua atuação sindical, a APEOESP, no momento da execução, tratou a questão como trataria a taxa negocial, informando ao juiz da causa que desejaria executar os valores a que faria jus da seguinte forma:

- a) executaria apenas 60% do valor a ser descontado de cada um;**
- b) executaria a valor devido em três parcelas;**
- c) executaria o valor devido apenas dos não associados;**
- d) não executaria qualquer quantia dos professores aposentados, filiados ou não;**
- e) executaria apenas dos ocupantes de cargos de professor.**

Quem luta e mobiliza é a APEOESP

É importante que se note que apenas quem está na ativa e não é associado está sofrendo esse desconto, que é justo, porque as lutas e conquistas da APEOESP se aplicam a todos, associados e não associados. Entre essas, podemos lembrar:

- Piso salarial profissional nacional, que se tornou realidade com a participação da APEOESP, que esteve presente em todos os atos, movimentos e debates em que o assunto foi tratado, tendo o nosso Sindicato sido fundamental nessa conquista que se aplica a todos, associados e não associados. Recorde-se que foi de iniciativa do então deputado federal constituinte Gumercindo Milhomen, ex-presidente da APEOESP, a iniciativa de pautar a criação do piso na Assembleia Nacional Constituinte (1986/1988), que se tornou realidade por meio da lei 11.738/2008.
- A estabilidade para os professores da categoria F, que em 2007 eram 80.000 professores e seria todos demitidos por ocasião da instituição da SPPREV. Graças à luta da APEOESP e suas tratativas junto ao Governo Federal, o Estado de São Paulo teve que garantir a permanência desses professores na rede estadual, estabilidade mais tarde assegurada por lei 1093/2009. A estabilidade beneficiou associados e não associados.
- O fim das provinhas para que os professores da categoria F participassem das atribuições de aulas, que foi alcançada com muita luta e, inclusive, com ação judicial, beneficiando associados e não associados.

- O fim das provinhas para a classificação e admissão dos professores da categoria O , beneficiando associados e não associados.
- As alterações na forma de contratação de professores da categoria O, que melhoraram a situação de associados e não associados. A contratação passou de menos de um ano para quase quatro anos, a duzentena (afastamento por 180 dias entre um contrato e outro) foi reduzida para quarenta dias e os direitos passaram a ser anuais. Não é ainda o ideal e lutamos para que a estabilidade da categoria F seja extensiva à categoria O até que haja concurso.
- Realização do maior concurso público para PEB II em 2013, com 59 mil vagas. Em 2014 foi realizado concurso para PEB I e outros concursos foram realizados posteriormente. Hoje lutamos por um concurso classificatório para 100 mil vagas.
- As incorporações de gratificações aos vencimentos, que também atingiram associados e não associados.
- Todas as lutas que se travaram em Brasília, contra todas as reformas da previdência, reformas administrativas, pela criação do FUNDEF e depois do FUNDEB permanente, que ampliou os recursos para valorização dos profissionais da Educação de 60% para 70%, que permitiu o pagamento de abono em 2022. Essa e outras foram ações demandaram custos imensos, inclusive para que professores e professoras fossem a Brasília representando a APEOESP. Foram grandes caravanas, financiadas pelos associados, que pagam suas mensalidades, com benefícios para associados e não associados.
- Todas as ações judiciais coletivas da APEOESP tiveram seus benefícios estendidos aos não associados, também com seus custos arcados pelas mensalidades dos associados.
- Todas as recentes vitórias no parlamento, com a não demissão de mais de 50.000 categorias O, filiados ou não, que tiveram seus contratos prorrogados, é verdade, por uma atuação persistente e diária de nossa deputada estadual, professora Bebel, também presidenta da APEOESP, cuja ação foi lastreada em mobilizações que o Sindicato realizou, e com os custos arcados apenas pelos associados.
- O fim do confisco dos aposentados e pensionistas, que do mesmo

modo se conseguiu na Alesp, pela atuação da professora Bebel, que pode expor e convencer todos os deputados da justiça da causa porque houve movimento intenso da APEOESP, resultando – como o caso da prorrogação dos contratos da categoria O – em um projeto assinado por todos os deputados e aprovado por unanimidade. Novamente, este movimento foi custeado pelos associados, mas beneficiou os não associados também.

Sobre esse ponto, ainda é necessário lembrar que há ação coletiva em trâmite que pode ter como resultado a devolução os valores cobrados injustamente dos aposentados, associados ou não. Essa ação, como as demais, gera custos, inclusive periciais, que estão sendo e continuarão sendo pagos pelas mensalidades dos associados, mas que beneficiarão também os não associados.

- Continuamos na luta pelas Atividades Pedagógicas Diversificadas em local de livre escolha, para associados e não associados

Defesa incondicional da vida

De fato, nosso Sindicato tem sido incansável na luta. Durante a pandemia, fizemos a defesa incondicional da vida, criamos uma rede de solidariedade aos professores eventuais e categoria O sem aulas, com a distribuição de milhares de cestas básicas. Também fomos o primeiro Sindicato a conseguir antecipação da vacinação para professoras e professores e, por meio de greve e ação judicial, prorrogamos ao máximo a volta às aulas presenciais, com apoio dos pais, que não enviaram seus filhos às escolas, e dos próprios estudantes. Por meio de nossas subsedes, conseguimos que mais de 350 prefeitos decretassem a não retomada das aulas presenciais enquanto durasse a pandemia. Durante a pandemia, mantivemos nosso Sindicato funcionando a pleno vapor, alterando o estatuto para que as deliberações pudessem ser feitas de forma virtual e realizamos caminhadas, atos e mobilizações nas ruas, pelas nossas reivindicações e contra os ataques dos governos federal e estadual, tomando todas as providências para proteger a saúde e a vida dos professores. Essas lutas, igualmente, beneficiaram associados e não associados e foram todas custeadas com as mensalidades dos filiados.

No caso de eventuais descontos indevidos

Os professores filiados, aposentados, associados ou não, ou os ocupantes de outros cargos, que não o de professor, que eventualmente sofreram descontos, devem procurar a entidade, por meio das subsedes, para que seja procedido o acerto.

Sindicalize-se. Fortaleça a APEOESP!

Mais do que uma prestação de contas, essa mensagem é um convite para que os que não são associados filiem-se à APEOESP. Com isso, você fortalecerá esse importante instrumento de luta que está sempre ativo e presente em todas as épocas do ano, em todas as conjunturas, sempre nas ruas, nas escolas, no parlamento, na justiça e em todo e qualquer espaço onde seja possível e necessário defender professoras, professores e a educação pública.

Sindicalize-se por uma APEOESP unida.

